

VEG

Villas&Golfe **Europe** Edition

2001
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009
2010
2011
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
2019
2020
2021

20



NINI ANDRADE SILVA

Fundadora do Atelier Nini Andrade
Silva | Founder of the Atelier Nini
Andrade Silva

A EVOLUÇÃO DO DESIGN DE INTERIORES E A SUA RELAÇÃO COM A ARQUITETURA

Ao longo das últimas décadas, temos assistido ao desenvolvimento e consolidação do conceito de *design* de interiores no mercado, que, em breves palavras, deve ser percecionado pela simbiose criada entre a estética e a funcionalidade dos espaços, conferindo-lhes traços de individualidade, distinção e excelência e contribuindo para um posicionamento competitivo no mercado. O que se verifica atualmente é que a proposta de valor dada pelo *design* de interiores conflui na grande responsabilidade que é saber interligar o exterior com o que pretendemos transmitir no interior dos espaços que projetamos. Quem conhece a minha obra sabe que sou frequentemente inspirada por influências culturais, naturais e iconográficas, procurando sempre criar diferenciação, mas também um equilíbrio perfeito com o projeto de arquitetura em si. Em cada novo desafio, o ponto de partida surge da relação direta entre a função e a forma, sendo a harmonia do todo que realiza a obra, e isto é, sem dúvida, mérito de um bom projeto de *design* de interiores.

A procura constante pela interligação entre estas duas disciplinas e a sua abordagem de forma integrada resulta em projetos bem-sucedidos, equilibrados estéticamente e volumetricamente. Não pretendo com isto dizer que o ponto de fuga tenha de partir do *design* para reinventar a arquitetura, mas antes para estabelecer uma relação direta entre ambos. A coerência do todo é alcançada através da soma das partes e é precisamente aqui que infere a importância de uma narrativa que seja capaz de agregar o conjunto, dando-lhe uma combinação visual, mas também sensorial. Por outro lado, refira-se que esta metamorfose implica uma coisa muito importante: a capacidade de saber respeitar os princípios estéticos, intelectuais e da racionalidade da distribuição espacial do próprio projeto, que, através do *design* de interiores, passam a estar alicerçados em novas possibilidades. Em cada projeto, e sempre que possível, procuro refletir toda a versatilidade construtiva do edifício existente, estimulando o encontro, a troca de experiências, a partilha de emoções e optando sempre por soluções de qualidade, para que o resultado final seja duplamente conseguido, funcional e esteticamente. Creio que estas ideias têm visto a ganhar particular importância no mercado, e o desenvolvimento de projetos 'all inclusive', permite criar capacidade de diferenciação na oferta, sentido de inovação e qualidade de serviço, dando resposta a uma concorrência que é, hoje, efetivamente, global.

THE EVOLUTION OF INTERIOR DESIGN AND ITS RELATIONSHIP WITH ARCHITECTURE

Over the last decades we have witnessed the development and consolidation of the concept of interior design in the market which, to put it succinctly, should be seen as the symbiosis created between aesthetics and functionality of spaces, endowing them with individuality, distinction and excellence, while contributing to a competitive market positioning. What we see nowadays is that the value proposition given by interior design converges in the great responsibility of knowing how to interconnect outdoors with what we intend to transmit inside the spaces we design. Those who know my work know that I am often inspired by cultural, natural and iconographic influences, always seeking to establish distinctiveness, and at the same time a perfect balance with the architecture project itself. In each new challenge, the starting point arises from the direct relationship between function and form, while the harmony of the whole is what makes the work and this is undoubtedly the merit of a good interior design project.

The constant quest for the interconnection between these two disciplines and their approach in an integrated way results in successful projects, balanced aesthetically and volumetrically. This is not to say that the vanishing point has to come from design to reinvent architecture, but rather to establish a direct relationship between the two. The coherence of the whole is achieved through the sum of the parts, and it is precisely here that is inferred the importance of a narrative that is able to accumulate the whole, giving it a visual but also sensorial combination. On the other hand, this metamorphosis implies something very important, that is to say, the ability to know how to respect aesthetic and intellectual principles, and those of the spatial distribution of the project itself, which, through interior design, become rooted in new possibilities.

In each project and whenever possible, I try to reflect all the constructive versatility of the existing building, stimulating encounters, the exchange of experiences, the sharing of emotions, while always going for quality solutions to ensure the final result is doubly achieved, both functionally and aesthetically. I believe that these ideas have been gaining particular importance in the market, and the development of 'all inclusive' projects, enables the possibility for differentiation and variety in what is available, a sense of innovation and quality of service, responding to competition that today is effectively global.